

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAPACITAÇÃO DOS PRECEPTORES EM SAÚDE DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ: Uma proposta de educação permanente**

LAIS DE MENESES CARVALHO ARILO

TERESINA/PI

2021

LAIS DE MENESES CARVALHO ARILO

**CAPACITAÇÃO DOS PRECEPTORES EM SAÚDE DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ: Uma proposta de educação permanente**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de
Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para
obtenção do título de Especialista
em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Rosires
Magali Bezerra de Barros

TERESINA/PI

2021

RESUMO

Introdução: Educação permanente (EP) é a aprendizagem que ocorre no trabalho e na saúde se faz necessário levar em consideração a necessidade da população, da gestão e do controle social. A EP tem como base o conceito de aprendizagem significativa. **Objetivo:** Construir um projeto de intervenção em educação permanente para preceptores em saúde. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção no formato de plano de preceptoria. **Considerações finais:** Tendo em vista a aprendizagem significativa e a motivação para o trabalho, buscou-se propor ações de Educação Permanente no âmbito da preceptoria em saúde e a consolidação das ações propostas.

Palavras-chave: Educação Permanente. Preceptoria. Saúde.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Saúde, por meio da portaria 198/GM/MS, entende-se por educação permanente a aprendizagem que ocorre no trabalho, onde o processo de aprender e ensinar está no cotidiano das organizações e na saúde se faz necessário levar em consideração as necessidade da população, da gestão e do controle social (BRASIL, 2004)

O fazer em educação permanente se dá de forma contínua, multiprofissional, com objetivo de transformar as práticas técnicas e sociais através da pedagogia centrada na resolução de problemas (MANCIA R et al., 2004)

A educação permanente tem como referencial teórico as ideias de David Ausubel com o conceito de aprendizagem significativa. Essa teoria da aprendizagem refere que o professor é um mediador do processo, que o aluno é o ator principal e ressalta a importância do conhecimento prévio para construção do saber (AGRA et al., 2019).

A teoria da aprendizagem significativa se faz relevante para o que entendemos hoje como relação preceptor e residente. Ao chegar ao hospital, o profissional recém-formado se coloca na condição de aprendiz e espera que o profissional com mais tempo de experiência no serviço se apresente como o facilitador na construção e aprimoramento de um saber. Esse profissional

teoricamente mais experiente ocupa uma função denominada de preceptoria, na qual muitas vezes não foi treinado para exercer.

O ambiente hospitalar é um local de prática dinâmica no qual se encaixa a necessidade de conhecimento prévio por parte dos profissionais de saúde que utilizarão esse espaço para aprimorar os seus conhecimentos e aprender no trabalho. Porém, é também o local de trabalho e ação do preceptor que desenvolve o processo de ensino aprendizagem, mas também exerce funções na assistência direta ao paciente.

Com base no exposto, observa-se que ensinar e concomitantemente exercer o papel de profissional da saúde não é uma tarefa fácil. Sabe-se que aprender com a prática é significativo e motivador para o residente, mas para isso é necessário que o facilitador/preceptor esteja apto a desempenhar as suas funções.

A proposta desse trabalho se justifica pela necessidade observada da pesquisadora enquanto coordenadora de área em um programa de residência multiprofissional no Estado do Piauí. É relevante inserir um projeto de educação permanente, pois acredita-se que a capacitação dos profissionais que atuam como preceptores está diretamente ligada a motivação para o exercício da função e conseqüentemente ao prazer do aprendiz residente.

2 OBJETIVO

Construir um projeto de intervenção com foco na educação permanente para preceptores em saúde

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O presente trabalho trata-se de um projeto de intervenção no formato de plano de preceptoria. Tal metodologia consiste na elaboração de um plano a

ser posto em prática posteriormente e que leva como referência as demandas analisadas no campo/local da execução.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

A intervenção proposta no plano de preceptoria será realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí(H-UFPI). O HU- UFPI é um hospital administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) e que funciona no Campus Petrônio Portela da Universidade Federal do Piauí, em Teresina. Foi inaugurado em 2012 e é considerado referência de ensino, bem como no tratamento de diversas doenças, tais como: Lupus Eritematoso Sistêmico, Câncer, Doença de Crohn. Hoje, oferece serviços em 32 especialidades médicas, possui 190 leitos de internação, 15 de UTI e 10 salas cirúrgicas.

O projeto terá como público-alvo os profissionais da saúde que desempenham atividades de preceptoria no programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal do Piauí e será executado pela Coordenadora de área do mesmo programa.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

O projeto será desenvolvido em três etapas, sendo a primeira delas uma roda de conversa com os preceptores com objetivo de proporcionar escuta e espaço de fala e expressão de sentimentos, desejos, facilidades e dificuldades percebidas no processo de preceptoria. A segunda etapa consistirá na execução das atividades de educação permanente, através de oficinas. E a terceira etapa é a avaliação.

Para a realização das ações será necessário a organização do serviço de modo que os preceptores possam se ausentar das atividades cotidianas enquanto estiverem participando das ações. Após apresentação e aprovação pela chefia imediata de cada preceptor, o plano será executado.

Entende-se que Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma forma de aprendizagem no trabalho incorporada ao cotidiano nas organizações. O conceito de Educação Permanente em Saúde está pautado na perspectiva de aprendizagem significativa e transformadora das práticas profissionais. É uma estratégia que possibilita reflexão dos processos de trabalho, autogestão, mudança institucional e transformação das práticas em serviço. (BRASIL, 2018)

Com base nessa perspectiva, a segunda etapa consistirá na realização de 4 (quatro) ações:

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES

Ação	Porque	Recursos Necessários	Resultados esperados
1ª Ação Oficina 1 Regimento Interno dos Programas de Residências	Observa-se que os preceptores desconhecem o Regimento interno dos programas que fazem parte.	Sala de teleconferência do HU - UFPI Power point; Documento do regimento interno; Papel; Caneta;	Debate dos pontos mais relevantes de cada Regimento interno favorecendo uma maior aproximação com o mesmo.
2ª Ação Oficina 2 Porque Residência em Saúde	Favorecer a aproximação com os objetivos das Residências em Saúde	Cartolina; Hidrocor;	Proporcionar um processo reflexivo sobre a importância das Residências em Saúde para o SUS
3ª Ação Oficina 3 O que é Preceptorial	Observa-se que a função de preceptorial é atribuída ao	Papel Madeira; Hidrocor; Revista; Tesoura;	Favorecer a aproximação e reflexão do grupo sobre o fazer do

	profissional de saúde de forma unilateral e por vezes esse profissional desconhece esse papel.	Cola;	preceptor e a importância do seu papel para o SUS.
4ª Ação Oficina 4 Preceptoria e Motivação	A motivação precisa estar presente no cotidiano do preceptor para que ele consiga desempenhar sua função com foco no processo de ensino – aprendizagem. Valorização das ações de preceptoria.	Datashow; Vídeo do Mario Sérgio Cortela; Papel; Caneta;	Oferecer estratégias que visem a motivação no trabalho de preceptoria. Os participantes do grupo irão construir esse debate com base nas oficinas anteriores;

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

O projeto apresenta como fragilidade o desconhecimento por parte dos preceptores sobre os processos de residência, tais como regimento interno, papel do preceptor e papel do residente. Porém, com o projeto de educação permanente será possível proporcionar uma aproximação com essa modalidade de ensino aprendizagem, realizar capacitação para função de

preceptor e motivar os profissionais para o trabalho, uma vez que, tal processo ocorrerá de modo contínuo e permanente.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A terceira etapa do projeto consistirá na avaliação do processo. A metodologia proposta para essa avaliação será a simulação. Os preceptores irão reunir-se em grupos e através de cenas simuladas irão representar o cotidiano dos locais de prática em saúde, colocando na cena ações reais e ideias. Após as simulações será aberto uma roda de conversa com objetivo de finalizar a avaliação do projeto. Será utilizado **e** a metodologia de avaliação Debriefing que corresponde a uma técnica específica de feedback de modo interativo, bidirecional e reflexivo e discussão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção aqui proposto partiu da necessidade percebida enquanto coordenadora de área de um programa de residência em saúde. Tendo em vista a aprendizagem significativa, a motivação para o trabalho e a importância do trabalho em equipe, buscou-se propor ações de Educação Permanente no âmbito da preceptoria em saúde do Hospital Universitário do Piauí.

Espera-se que o projeto alcance resultados significativos e que a avaliação por parte dos preceptores seja positiva, pois a partir desse processo avaliativo será possível pensar estratégias junto a gestão do hospital para que o projeto se torne algo permanente e consolidado.

Compreende-se que a Educação Permanente em Saúde é a ferramenta mais apropriada e que poderá favorecer a capacitação e a aprendizagem no trabalho, bem como proporcionar motivação e o reflexo disso no trabalho do preceptor e principalmente refletir no cuidado ao paciente assistido pelo hospital.

REFERÊNCIAS

AGRA, GLENDA. *et al*. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. **Revista Brasileira de Enfermagem**. Brasília, v. 72, n. 1, p. 248-255, fev. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministério. **Portaria GM/MS nº 198/2004, de 13 de fevereiro de 2004**. Disponível em: Acesso em: 19 de jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Acesso em: 19/06/2020.

MANCIA, JOEL ROLIM; CABRAL, LEILA CHAVES; KOERICH, MAGDA SANTOS. Educação permanente no contexto da enfermagem e na saúde. **Rev. bras. enferm.** Brasília, v. 57, n. 5, p. 605-610, Out. 2004.